



Como a Europa inventou um Brasil: identidade nacional e identidade têxtil

Conferência por Luz Neira García*

Em meados do século XX, a afirmação de uma identidade têxtil, especificamente de tecidos estampados produzidos pelas grandes indústrias nacionais brasileiras, constituía parte de um discurso de independência cultural, económica e política.

Esta comunicação mostrará como os elementos caracterizadores dos tecidos estampados brasileiros - cores, motivos, materialidade e sistema produtivo -, foram inventados pelos (ou a partir dos) discursos europeus de filiação à Inglaterra e à França e de oposição à herança portuguesa, e como resposta a um imaginário tropical que surge como identidade possível para o Brasil.

* Investigadora independente. Doutorada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Organização: Textiles Trade and Taste: Portugal and the World (CHAM, FCSH/NOVA-UAç).

24 Maio 2018

16:00

FCSH/NOVA

Torre B, Piso 3, Sala T10

